



MUNICÍPIO RUBIATABA-GO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA em
TempoIntegral



RUBIATABA-GOIÁS



MUNICÍPIO RUBIATABA-GO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA em
TempoIntegral



RUBIATABA-GO

1ª Edição / Abril 2024

Versão Preliminar

Avenida Caraíba, Nº 385, Bela Vista
Rubiataba-GO
e-mail: educacao@rubiatoba.go.gov.br



PODER EXECUTIVO
Weber Sivirino da Costa
Prefeito

Viviane Daniela Soares de Paula
Secretária Municipal de Educação - SME

EQUIPE TÉCNICA DA SME
Aparecida de Fátima Liberal
Coordenação de Projetos e Presidente do
Conselho Municipal de Educação.

Ise Helena Miguel de Oliveira Vieira
Coordenadora da Inclusão

Ivoneide Falcão de Andrade
Coordenadora de Sistemas e Fundeb

Janete Almeida de Souza Costa
Coordenação Pedagógica Municipal de
Educação Infantil

Lívia Maria Lopes
Coordenação Pedagógica Municipal de
Ensino Fundamental

**EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL
PELO PROGRAMA ESCOLA EM
TEMPO INTEGRAL.**

Ângela Marta Costa Miranda
Representante dos Diretores das Escolas de
Educação Infantil em Tempo Integral.

Aparecida de Fátima Liberal –
Representante da Secretaria Municipal de
Educação – SME.

Hélia da Penha Fernandes Borba
Representante do Departamento de
Compras da SME.

Janete Almeida de Souza Costa -
Representante da Coordenação Pedagógica
de Educação Infantil da SME.

Noice Fernandes de Lima de Sousa
Representante da Equipe de Alimentação
Escolar da SME.

Sandra Aparecida Pimenta Ferreira
Representante da Coordenação Pedagógica
das Escolas de Educação Infantil em
Tempo Integral.

**Tatiane Domingues Frazão da Silva
Carrijo Campos**
Representante da Coordenação Pedagógica
das Unidades Escolares Rurais da SME.



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
1 – DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL	5
1.1 – PRINCÍPIOS	5
1.2 – MARCO LEGAL.....	6
1.3- PROBLEMATIZAÇÃO	8
2 – DEFINIÇÃO DE ESTRUTURA E EQUIPE DA SECRETARIA RESPONSÁVEL PELA POLÍTICA	9
2.1 - DIAGNÓSTICO DA REDE DE ENSINO	9
2.2 – ESTRUTURAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DA SECRETARIA	15
2.3 – GESTÃO	16
3 – ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS/JORNADA ESCOLAR	17
3.1 - AMPLIAÇÃO DO TEMPO	17
3.2 - MÚLTIPLOS ARRANJOS	18
3.3 - AMBIÊNCIA	18
3.4 - POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL DE ALOCAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS MATRÍCULAS	19
4 –DEFINIÇÃO DOS ESPAÇOS E DE SUAS MELHORIAS	21
5 – DEFINIÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E SUA JORNADA	22
5.1 – RECURSOS HUMANOS	22
6 – DEFINIÇÃO DAS FONTES DE FINANCIAMENTO	24
7 – DIRETRIZES PARA A MATRIZ CURRICULAR	25
7.1 – PROPOSTA PEDAGÓGICA	25
7.2 – TEMÁTICAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	26
7.3 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	29
8 – DIRETRIZES PARA A INTERSETORIALIDADE E A ARTICULAÇÃO COM O TERRITÓRIO	31
8.1 – ARTICULAÇÃO TERRITORIAL	31
8.2 – PARCERIAS INTERSETORIAIS	32
9 – ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	34
9.1 - PLANO DE TRABALHO PARA IMPLEMENTAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL	34
9.2 – AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	46
10 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
11 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	48



INTRODUÇÃO

A Educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais. É uma proposta contemporânea porque, alinhada as demandas do século XXI, tem como foco a formação de sujeitos críticos, autônomos e responsáveis consigo mesmos e com o mundo;

Essa educação é inclusiva porque reconhece a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e se sustenta na construção da pertinência do projeto educativo para todos e todas;

A Educação em tempo integral é uma proposta alinhada com a noção de sustentabilidade porque se compromete com processos educativos contextualizados e com a interação permanente entre o que se aprende e o que se pratica;

Promove a equidade ao reconhecer o direito de todos e todas de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas e diversificadas a partir da interação com múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condição fundamental para o enfrentamento das desigualdades educacionais.

Como concepção, a proposta de Educação Integral deve ser assumida por todos os agentes envolvidos no processo formativo das crianças, jovens e adultos. Nesse contexto, a escola se converte em um espaço essencial para assegurar que todos e todas tenham garantida uma formação integral. Ela assume o papel de articuladora das diversas experiências educativas que os estudantes podem viver dentro e fora dela, a partir de uma intencionalidade clara que favoreça as aprendizagens importantes para o seu desenvolvimento integral.

A seguir podemos encontrar nesse universo as dimensões fundamentais e primordiais na implementação da proposta de Educação Integral em Escola de Tempo Integral considerando o contexto histórico, legal, político em nível nacional e municipal.



1 – DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL

1.1 – PRINCÍPIOS

Os princípios da educação integral em tempo integral são fundamentais para orientar o desenvolvimento e a implementação de políticas educacionais que visam proporcionar uma formação integral e de qualidade aos alunos. Destaca-se como os princípios associados à educação integral em tempo integral.

- **Desenvolvimento Integral:** A educação integral em tempo integral reconhece a importância de promover o desenvolvimento integral dos alunos, abrangendo aspectos cognitivos, emocionais, sociais, físicos, culturais e éticos reconhecendo a diversidade de habilidades, talentos, necessidades de cada aluno e o fornecimento de oportunidades para seu pleno desenvolvimento em todas essas dimensões.
- **Jornada Ampliada:** A educação integral em tempo integral estende a jornada escolar além do período tradicional de aulas, oferecendo atividades educacionais, culturais, esportivas e de lazer durante todo o dia de forma que permitem os alunos a participação de uma variedade de experiências enriquecedoras que complementam e reforçam o currículo acadêmico.
- **Currículo Diversificado e Contextualizado:** A educação integral em tempo integral valoriza um currículo diversificado e contextualizado, que reconhece e incorpora os conhecimentos, habilidades e experiências dos alunos, bem como as realidades e necessidades locais, através da integração de disciplinas tradicionais com atividades práticas, projetos interdisciplinares e aprendizagem baseada em problemas.
- **Participação e Engajamento:** A educação integral em tempo integral promove a participação ativa e o engajamento dos alunos em seu próprio processo de aprendizagem, bem como na vida escolar e na comunidade. Para isso depende do acolhimento em um ambiente escolar inclusivo e democrático, onde os alunos se sintam valorizados, respeitados e empoderados.
- **Parcerias e Articulação:** A educação integral em tempo integral reconhece a importância das parcerias e da articulação entre diferentes atores, incluindo escolas, famílias, comunidades, instituições culturais, organizações da sociedade civil e setores público e privado. Essas parcerias ampliam as oportunidades de aprendizagem dos alunos, fortalecem



os laços entre a escola e a comunidade e promovem o compartilhamento de recursos e conhecimentos.

- **Equidade e Inclusão:** A educação integral em tempo integral busca promover a equidade e a inclusão, garantindo que todos os alunos, independentemente de sua origem socioeconômica, cultural, étnica, racial, religiosa ou de gênero, tenham acesso a uma educação de qualidade. Esses princípios compreendem a implementação de políticas e práticas que reduzem as desigualdades e promovem a justiça social.

Esses são alguns dos princípios fundamentais associados à educação integral em tempo integral, que orientam a concepção, implementação e avaliação de políticas e programas educacionais voltados para proporcionar uma educação de qualidade e promover o desenvolvimento integral dos alunos.

1.2 – MARCO LEGAL

A evolução educacional pública no Brasil teve seus primeiros marcos legais a partir do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova na década de 1930. Nesse período alguns desses pioneiros visavam à formação humana em suas diversas dimensões e à integração da escola com a comunidade e com as questões contemporâneas entre eles destaca-se Anísio Teixeira, jurista, intelectual, educador e escritor baiano defensor da importância da educação como um direito obrigatório, gratuito e universal para todos os cidadãos.

A extensão da jornada escolar em escolas de tempo integral, no contexto democrático, remete a experiências marcantes no contexto histórico educacional brasileiro por meio das contribuições de autores renomados e seus movimentos como Anísio Teixeira com as Escolas-Parque/Escolas Classe, Paulo Freire com os Movimentos de Cultura Popular, Maria Nilde Mascelani com os Ginásios Vocacionais e Darcy Ribeiro com os Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs). Considerando essas experiências e propostas de Educação Integral, influenciaram diversas políticas educacionais a fim de motivar a editar normas legislativas para promover a amplitude dessa oferta por meio de programas com características semelhantes, um exemplo foram os Centros Unificados de Educação (CEUs) e o Programa Mais Educação.

Após apresentar o início com iniciativas exitosas, cabe elencar as principais legislações que regulamentam essa motivação de ampliar a jornada escolar.



A Educação Integral em Escolas de Tempo Integral teve seu início com a promulgação da Lei 9.394/96 e leis que alteram redações.

Art. 31. A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

III - atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral; ((Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

Art. 34. A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.

§ 2º O ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino.

Lei Nº 11.947/2009 – dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos estudantes da educação básica;

Resolução CNE/CEB nº 07/2010 – fixa as Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental de 9 anos (artigos 36 e 37 abordam diretamente sobre o período integral);

Resolução CNE/CP nº 2/2017 – institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular;

Lei Nº 14.113/2020 – regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB);

Considerando que a Educação em Tempo Integral é integrante das metas traçadas no Plano Nacional de Educação - PNE e fixada no Plano Municipal de Educação – PME de Rubiataba e esses planejamentos estão caminhando para finalização de sua vigência é notável que os entes federados pouco avançaram em relação a essa oferta. Para reduzir esse impacto o governo federal através do MEC publicou a Lei Nº 14.640, DE 31 DE JULHO DE 2023 que institui o Programa Escola em Tempo Integral visando a fomentação de criação gradativa de matrículas na educação básica em tempo integral.

A Portaria Nº 1.495, de 2 de agosto de 2023 no seu Art. 9º estabelece a criação de matrículas na educação básica em tempo integral levando em consideração as normas de financiamento da ampliação da quantidade de alunos nos termos nos §§ 3º e 4º do art. 7º da Lei nº 14.113, de 2020.

A referida Portaria regulamenta como o município procederá em relação a essa ampliação de matrículas especificamente a Educação em Tempo Integral. Dentre as normas exaradas, o Art. 6º força na pactuação com os entes federados o Programa Escola em Tempo Integral a aprovação da Política de Educação em Tempo Integral junto ao respectivo Conselho de Educação. Nesse caso fica aqui esta ação exarada a apreciação do Conselho Municipal de



Educação vinculado ao Sistema Municipal de Educação de Rubiataba criado pela Lei Municipal Nº 1.229/2009 de 22 de abril de 2009.

Resolução CME/CP 07/2023 de 04 de outubro de 2023, dispõe sobre regulamento do Programa de Escola Integral em Tempo Integral na Rede Municipal de Ensino de Rubiataba, Estado de Goiás.

Decreto Municipal Nº 1.163/2024 de 11 de janeiro de 2024, dispõe sobre a regulamentação da adesão e a pactuação de metas para a ampliação de matrículas em tempo integral no âmbito do programa escola em tempo integral, e das outras providências.

Legalmente instituída a Escola de Educação Integral em Tempo Integral sendo esta Política ponto primordial na execução do programa no âmbito municipal.

1.3 - PROBLEMATIZAÇÃO

Essas são algumas questões que podem ser problematizadas em relação ao cumprimento da Meta 6 da escola em tempo integral. A análise crítica desses aspectos pode fornecer insights valiosos para o planejamento e a implementação eficazes de políticas e programas educacionais voltados para proporcionar uma educação de qualidade e equitativa para todos os alunos.

A problematização que influencia no avanço cumprimento da Meta 6 da escola em tempo integral e no município de Rubiataba não é diferente, no momento da elaboração desta política enumera-se algumas questões consideradas relevantes a serem exploradas:

Alcance da Meta de Cobertura: Como garantir que a implementação da escola em tempo integral atinja a meta estabelecida em termos de atendimento a demanda de alunos?

Equidade e Inclusão: Como assegurar que a expansão da escola em tempo integral seja feita de forma equitativa e inclusiva, garantindo o acesso de todos os alunos, independentemente de sua origem socioeconômica, cultural, étnica, racial, religiosa ou de gênero?

Qualidade da Educação: Como garantir que as escolas em tempo integral ofereçam um currículo diversificado e enriquecedor, atividades extracurriculares de qualidade, apoio socioemocional aos alunos e um ambiente propício para o desenvolvimento integral dos estudantes?



Recursos Financeiros e Infraestrutura: Como garantir recursos financeiros adequados para implementar e manter uma escola em tempo integral? Como lidar com a necessidade de ampliação ou adaptação das instalações escolares para acomodar uma jornada escolar mais longa?

Formação e Capacitação de Professores: Como preparar os professores para atuarem em uma escola em tempo integral? Como garantir que os professores estejam motivados e engajados para atuar nesse contexto?

Planejamento Curricular e Organização Escolar: Como organizar o currículo e as atividades para garantir uma experiência educacional integrada e significativa para os alunos? Como equilibrar o tempo entre disciplinas acadêmicas, atividades extracurriculares, esportivas, culturais e de lazer? Como garantir que todas as atividades contribuam para os objetivos educacionais e o desenvolvimento integral dos alunos?

Engajamento da Comunidade: Como envolver ativamente a comunidade no cumprimento da Meta 6 da escola em tempo integral? Como promover uma parceria eficaz entre escola, família e comunidade para apoiar o desenvolvimento educacional dos alunos?

Acompanhamento e Avaliação: Como monitorar e avaliar o progresso em relação ao cumprimento da Meta 6 da escola em tempo integral?

2 – DEFINIÇÃO DE ESTRUTURA E EQUIPE DA SECRETARIA RESPONSÁVEL PELA POLÍTICA.

2.1 - DIAGNÓSTICO DA REDE DE ENSINO

A realização do diagnóstico da rede municipal a seguir inclui de forma geral a infraestrutura física, recursos humanos, currículo educacional, programas extracurriculares, envolvimento da comunidade e eficácia geral do sistema. Sendo assim a seguir serão apresentadas informações gerais da Educação Municipal.

O município de Rubiataba segundo o IBGE possui 19.788 habitantes, sendo distribuídos em diferentes faixas etárias. Para atender esse território no contexto Educacional, temos instituídas legalmente 12 escolas municipais, 7 escolas estaduais e 2 particulares.

As escolas municipais que atendem à demanda da educação infantil e do ensino fundamental da Educação Básica estão localizadas em diferentes setores e organizadas por



faixa etária. Do total das escolas públicas municipais 8 estão situadas na zona urbana e 4 na zona rural (povoados e aldeia indígena). Todas as escolas urbanas e dos povoados possuem os serviços de água, luz, coleta de lixo, saneamento básico e contam com outros serviços como assistência à saúde em regime de colaboração com equipe de apoio.

Considerando dados estatísticos, levantamentos e informações advindas das experiências de convívio com a comunidade que compõem as escolas da rede temos famílias com situações adversas quanto ao grau de escolaridade, composição familiar, renda média familiar, oportunidades de acesso a lazer, emprego, trabalho formal, nível de vulnerabilidade, entre outros quesitos de uma sociedade.

A Rede Municipal de Educação de Rubiataba possui infraestrutura para atender a demanda educacional em tempo parcial aos alunos de 3 a 5 da educação infantil e às séries iniciais do Ensino Fundamental. São 2 (duas) escolas urbanas que atendem às séries iniciais do Ensino Fundamental, ambas possuem laboratórios, quadras e outros ambientes para atividades complementares ao currículo; 2 (duas) unidades de Educação Infantil para atendimento de crianças de 3 a 5 anos em período parcial e 2 (duas) unidades de Educação Infantil na modalidade creche atendendo em tempo integral às crianças da faixa etária de 6 meses à 2 anos e 11 meses nas unidades, 1 (uma) unidade de Educação Infantil na modalidade creche atendendo em tempo integral às crianças da faixa etária de 6 meses à 2 anos e 11 meses em período integral e crianças de 3 anos em período parcial todas com infraestrutura adequada a faixa etária e 1 (uma) unidade escolar está em processo de adaptação em 2024 para a escola de Tempo Integral atendendo 4 turmas na faixa etária de 2 a 3 anos em tempo Integral e as crianças de 4 e 5 anos em período parcial, hoje esta unidade conta com dois prédios em localizações diferentes no Bairro Vila Operária. E por fim, na zona rural temos 2 (duas) unidades escolares multisseriadas de Educação Infantil e Ensino Fundamental e 2 (duas) unidades escolares multisseriadas de Educação Infantil.

Traçando o perfil das escolas municipais, pode-se considerar que todas as unidades possuem infraestrutura mínima para o funcionamento, salientando que há necessidade de ampliação de outros espaços como: laboratórios, quadras esportivas ou pátios ampliados para atividades diversificadas voltadas para a oferta de educação integral, seja ela em jornada integral ou parcial. Quando referimos à adequação dos ambientes de acordo com a faixa etária, modalidade de ensino, a rede necessita de ampliar, reformar, criar espaços necessários para a expansão da Escola em Tempo Integral.



A organização escolar ocorre de acordo com a quantidade de alunos, turmas, séries/agrupamentos e capacidade física de cada unidade escolar. As escolas funcionam dois turnos, no regime seriado com avaliação quantitativa e qualitativa para o Ensino Fundamental e avaliação descritiva para a Educação Infantil.

Com isso o município analisando sua infraestrutura fez a adesão ao Programa com o objetivo de ampliar gradativamente a quantidade de matrículas para a faixa etária de 6 meses à 2 anos e 11 meses nas unidades que atendem esse público e criar novas turmas na faixa etária de 3 anos a 3 anos e 11 meses.

Quanto aos equipamentos em geral todas as unidades possuem, sendo os mobiliários de sala de aula adequados ao padrão do FNDE. Recentemente foram adquiridos mobiliários novos e outros equipamentos necessários para as novas salas de aula e brinquedos para parques infantis com recursos federais e municipais.

As Escolas indicadas para atendimento em Tempo Integral são as de Educação Infantil na zona urbana. Essa oferta motivada pela análise das condições de acesso à população vulnerável considerando a estrutura familiar, financeira da população que procura essa oferta por necessidades de segurança como meio de apoio à oportunidade de trabalho com o intuito de ampliar a renda familiar e também por ter uma abordagem mais abrangente para o desenvolvimento integral dos filhos enquanto ausentes para as atividades profissionais.

O currículo oferecido pela rede municipal tem estrutura base da BNCC e em regime de colaboração com a rede estadual por meio do Documento Curricular de Goiás DC-GO ampliado para o Ensino Fundamental e Educação Infantil bimestralidade pelo próprio município e aprovado pelo Conselho Municipal de Educação.

As metodologias de ensino são determinadas em planejamento dos professores em consonância com os recursos disponíveis para garantir que sejam adequadas para um ambiente de aprendizagem em tempo integral. Quanto à disponibilidade de recursos pedagógicos também é outro item que tem avançado, contam com recursos didáticos, pedagógicos e tecnológicos adequados à modalidade de ensino ofertada, como: salas de recurso para atendimento à rede de ensino, TV com acesso à internet, jogos pedagógicos, brinquedos e parques infantis. Porém para as escolas de tempo integral a partir de 4 anos de idade ainda também é deficitário para apoiar um currículo mais amplo e variado, incluindo materiais para atividades extracurriculares e enriquecimento curricular. Também são



explorados ambientes externos como: Projeto Córrego da Serra, Clubes e Estação de Saneamento de água e outros.

Quando se trata de planejamentos e reuniões pedagógicas estas ocorrem conforme calendário escolar nos dias de trabalho coletivo e no período noturno com a participação dos segmentos da unidade escolar.

A inclusão da Rede Municipal de Rubiataba não se trata apenas de garantir acesso à educação para os alunos com deficiência, mas sim de construir uma sociedade mais justa e igualitária, onde todos têm a oportunidade de aprender e se desenvolver. Ao promover a inclusão em nossas escolas, estamos não apenas cumprindo com a legislação, mas também contribuindo para a formação de cidadãos mais empáticos, conscientes e preparados para conviver em uma sociedade diversa, beneficiando não apenas os alunos com deficiência, mas toda a comunidade escolar, estimulando o respeito às diferenças e promovendo um ambiente mais acolhedor e enriquecedor para todos.

A atuação dos educadores tem sido fundamental nesse processo. Ao adotar práticas inclusivas em sala de aula, contribuem para o desenvolvimento integral de cada aluno, independentemente de suas características individuais. A diversidade é uma riqueza que intensifica o aprendizado e nos desafia a buscar estratégias pedagógicas que atendam às necessidades de todos os estudantes.

Atualmente atendemos um total de 81 alunos (Matriculados e com professores de apoio) vários alunos com diferentes diagnósticos, destacando 32 alunos laudados com distúrbios com Transtorno Espectro do Autista (TEA), o atendimento são para todos, inclusive na Educação Infantil temos alguns já identificados e recebem atendimento de monitores.

As estratégias são adaptadas às necessidades específicas de cada aluno, todos tem atendimento no AEE (Atendimento Educacional Especializado), acompanhamento psicológico com Dr. Vinícius Ramos, além do diálogo constante com os alunos, suas famílias e profissionais especializados também são fundamentais para garantir uma prática inclusiva efetiva.

A realidade de recursos humanos da SME está trabalhando com ocupação da carga horária máxima de 98% dos docentes com regência de sala de aula, e substituição para atender licença maternidade, atestados médicos, licença de aprimoramento, atendimento a inclusão e equipe técnica da Secretaria, com isso a folha de pagamento está onerosa.



Geralmente não há rotatividade de profissionais, exceto nos casos especiais citados, mesmo a ampliação da jornada necessita de avaliar a lotação do quadro de professores e se necessário contratar mais professores para atender à demanda de uma jornada escolar mais longa. Sabemos que a faixa etária de 6 meses a 3 anos de idade tem um alto custo para o município, são turmas com menos alunos e dependem de mais profissionais docentes e não docentes. Ainda não atendemos o ensino fundamental em Escola de Tempo Integral, os impactos financeiros e de pessoal seriam semelhantes aos da educação infantil, embora em uma escala maior devido ao número maior de alunos e à complexidade crescente do currículo.

Todas as unidades escolares selecionadas contam com uma equipe de professores e coordenadores com formação na área educacional, profissionais de apoio (monitores) com formação em Ensino Médio e servidores de serviços gerais que irão atender a rotatividade de atividades durante o período de funcionamento das turmas.

Existe uma parceria de articulação das políticas públicas educacionais com outras áreas, como saúde, cultura e assistência social em eventos das escolas, não integram o currículo diário, nesse sentido é fundamental promover uma abordagem holística e integrada do desenvolvimento humano e social. Na área da saúde temos atendimentos serviços de apoio psicológico de orientação escolar e atendimentos para alunos portadores de necessidade especiais, campanhas de vacinação e prevenção de doenças contagiosas. A assistência social também tem colaboração com os serviços sociais de identificação e o encaminhamento de casos de violência doméstica e abuso infantil, situação de vulnerabilidade socioeconômica por meio do CREAS, CRAS.

As relações entre a escola e as famílias dos estudantes desempenham um papel crucial no desenvolvimento acadêmico, social e emocional das crianças e adolescentes. Aqui estão alguns aspectos importantes dessas relações na rede municipal: meios de comunicação abertos e transparentes com as famílias via aplicativos de mensagens, reuniões presenciais ou virtuais, entre outros meios; envolvimento dos pais nas atividades e eventos escolares, atividades extracurriculares e reuniões do conselho escolar; orientações às famílias a apoiar o aprendizado de seus filhos em casa, incluindo materiais educacionais extracurricular e outras atividades de apoio que envolvam atendimentos individualizados em relação a situações comportamentais, emocionais de inclusão social ou mesmo em caso de atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco e vítimas de abuso e maus tratos.



MUNICÍPIO RUBIATABA-GO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



O transporte escolar também é uma demanda de alto custo e requer muitos quesitos, o município dispõe de frota própria de 7 Ônibus do Caminho da Escola e 3 carros de pequeno porte e 23 veículos terceirizados (Kombis e carros de passeio) em Média Mensal R\$ 324.000,00 com transporte escolar terceirizado e ainda não consegue oferecer esse serviço para a faixa etária de 6 meses a 3 anos de idade.

A alimentação escolar também tem alto custo, inclusive de contrapartida municipal e dispõe de um nutricionista para elaboração de cardápio em conformidade com as legislações e acompanhamento nutricional dos alunos. Ainda incluindo outras despesas necessárias ao funcionamento a diário. A seguir uma demonstração comprobatória dessas despesas com 303 funcionários, 273 alunos integral, 1.627 alunos parcial, 40 alunos APAE, totalizando 2.789 refeições servidas diariamente, e mamadeiras para os alunos que ainda possui necessidade em média de 20 dias letivos ao mês demonstrado na planilha.

SERVIÇOS PRESTADOS	VALOR MENSAL	VALOR DIÁRIO	VALOR REFEIÇÃO (POR ALUNO)
Alimentação Escolar	R\$ 114.000,00	R\$ 5.700,00	R\$ 2,043
Limpeza, Café e gás	30.000,00	R\$ 1.500,00	R\$ 0,68
Pão: café da manhã, planejamento.	R\$ 4.000,00	R\$ 200,00	
Material de expediente	R\$ 10.000,00	R\$ 500,00	R\$ 0,26
Toner e tintas	R\$ 4.000,00		
Nutricionista	R\$ 3.000,00		
Psicólogo	R\$ 3.500,00		
TI – Tecnologia e Informação	R\$ 3.573,76		
Internet dos Povoados	R\$ 300,00		
Sistema Mega Educa	R\$ 4.428,94		

O ano de 2023 não houve reprovação nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Em ano de 2024 temos um caso de evasão escolar do Ensino Fundamental encaminhado ao Ministério Público para providências. Ainda temos casos de evasão de crianças de 6 meses a 3 anos por causa de problemas de saúde e ou não adaptam ao processo escolar.

Outro aspecto influenciador dessa política são os resultados de avaliações e ações voltadas para o desempenho escolar dos alunos.

Nota IDEB 5º ano 2021 – 6,4

Comparação da proficiência SAEB entre 2021 e 2023

	2021	2023
Matemática	232.06	257.83
Língua Portuguesa	219.51	236.56



Observa-se um crescimento de 25.77 pontos em matemática e 17.35 pontos em Língua Portuguesa.

SAEGO ALFA

2º ano	2022	2023
Matemática	526	567
Língua Portuguesa	513	565

Observa-se um crescimento de 41 pontos em matemática e 52 pontos em Língua Portuguesa.

5º ano	2022	2023
Matemática	229	253
Língua Portuguesa	223	238

Observa-se um crescimento de 24 pontos em matemática e 15 pontos em Língua Portuguesa.

O município faz monitoramento de suas ações e resultados por meio de dados extraídos em avaliações externas e internas de desempenho dos alunos por meio de testes padronizados, avaliações e feedback dos pais e professores.

2.2 – ESTRUTURAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DA SECRETARIA

A estruturação da Secretaria Municipal de Educação para implementar e gerir programas de educação integral em escolas de tempo integral requer uma abordagem abrangente e bem planejada. Partindo desse princípio a Secretaria Municipal de Educação de Rubiataba ao aderir Programa Escola em Tempo Integral nomeou sua equipe Técnica composta por 7 membros: representante responsável pela adesão e acompanhamento; representante da coordenação pedagógica de Educação Infantil na SME; representante da coordenação pedagógica das Escolas de Educação Infantil em Tempo Integral; representante dos diretores das Escolas de Educação Infantil em Tempo Integral; representante do Departamento de Compras da SME; representante da Equipe de Alimentação Escolar da SME; representante da Coordenação Pedagógica das unidades escolares rurais da SME.

Conjuntamente serão responsáveis pela estruturação do programa.

- Por desenvolver políticas, diretrizes e programas para a educação integral em escolas de tempo integral incluindo a definição de objetivos e metas, o desenvolvimento de currículos integrados e a supervisão da implementação em todas as escolas.
- Em estreita colaboração com os educadores replanejar e desenvolver currículos integrados que abordem não apenas os aspectos acadêmicos, mas também os aspectos sociais,



emocionais e físicos do desenvolvimento dos alunos para criar projetos e atividades que atendam às necessidades específicas de cada comunidade escolar.

- Dialogar com os gestores a disponibilização e formação de pessoal para as funções de supervisão de professores e funcionários de apoio envolvidos na implementação da educação integral em escolas de tempo integral.
- Garantir que as escolas de tempo integral tenham a infraestrutura necessária para oferecer uma variedade de atividades e serviços além do currículo acadêmico tradicional observando a necessidade de incluir a gestão de instalações, equipamentos e materiais necessários para atividades extracurriculares, programas de enriquecimento e serviços de apoio aos alunos.
- Avaliar regularmente o progresso e o impacto dos programas de educação integral em escolas de tempo integral incluindo a coleta e análise de dados sobre o desempenho acadêmico dos alunos, sua participação em atividades extracurriculares e seu bem-estar geral.
- Estabelecer e manter parcerias com organizações da comunidade, instituições de ensino superior, empresas locais e outras entidades para enriquecer a oferta de programas de educação integral em escolas de tempo integral incluindo oportunidades de estágio, mentoria, programas de voluntariado e acesso a recursos adicionais para os alunos.

Essa estruturação da Secretaria de Educação visa a garantir uma abordagem holística e integrada para a implementação bem-sucedida da educação integral em escolas de tempo integral, atendendo às necessidades variadas e complexas dos alunos e das comunidades escolares.

2.3 – GESTÃO

A gestão da educação integral em escolas de tempo integral envolve uma abordagem abrangente que abarca diversos aspectos, desde o planejamento estratégico até a implementação eficaz e a avaliação contínua. Pode-se elencar como elementos primordiais de gestão para a educação integral em escolas de tempo integral.

- Desenvolver um plano estratégico que estabeleça metas claras, objetivos mensuráveis e estratégias para a implementação da educação integral incluindo a definição de políticas, prioridades de financiamento e alocação de recursos.
- Apoiar a criação ou adequações de currículos para jornada ampliada que integrem



atividades acadêmicas com experiências de aprendizado prático, atividades extracurriculares, desenvolvimento socioemocional e serviços de apoio aos alunos;

- Oferecer em parceria com universidade local ou via AVAMEC treinamento e/ou capacitação para professores e funcionários para que possam efetivamente implementar programas de educação integral, incluindo desenvolvimento profissional em áreas como educação socioemocional, métodos de ensino ativos e gestão de tempo;
- Planejar adequadamente recursos financeiros, humanos e materiais para apoiar a implementação da educação integral considerando a gestão eficiente do orçamento, a contratação de pessoal qualificado e a aquisição de equipamentos e materiais necessários;
- Estabelecer parcerias com organizações da comunidade, instituições de ensino superior, empresas locais e outros para enriquecer a oferta de programas de educação integral, inclusive envolver os pais e responsáveis no processo educacional e na tomada de decisões;
- Implementar mecanismos de avaliação e monitoramento para acompanhar o progresso e o impacto dos programas de educação integral a partir de coleta e análise de dados sobre o desempenho acadêmico dos alunos, sua participação em atividades extracurriculares e seu bem-estar geral e impactos financeiro;
- Utilizar os dados coletados por meio do monitoramento para fazer ajustes nos projetos e atividades de educação integral, identificando as práticas eficazes e os desafios uma abordagem preventiva e orientada para soluções na gestão da educação integral, contribuindo para o sucesso e bem-estar dos alunos e da comunidade escolar.

Enfim, uma gestão eficaz para a educação integral em escolas de tempo integral, é possível proporcionar aos alunos experiências educacionais enriquecedoras que promovam seu desenvolvimento acadêmico, social, emocional e pessoal de forma holística.

3 – ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS/JORNADA ESCOLAR

3.1 - AMPLIAÇÃO DO TEMPO

O desenvolvimento integral é um processo contínuo e permanente, que começa no nascimento do indivíduo, se estende por toda a vida e acontece em diferentes espaços: em casa, na escola, no território. Quanto mais complexas, diversificadas e qualificadas forem as interações a que um indivíduo tem acesso, mais rico será seu universo social e cultural, as conexões que ele será capaz de estabelecer e as suas possibilidades de inserção e intervenção



social. Por esse motivo, a Educação em Tempo Integral compreende que os processos educativos devem articular os diferentes espaços e tempos de aprendizagem disponíveis e garantir a ampliação e diversificação de interações significativas para todas as pessoas.

E, para que a escola possa garantir todos os aspectos previstos na Educação em Tempo Integral, o tempo de quatro horas diárias que caracteriza a média da jornada escolar brasileira se mostra insuficiente a Educação em Tempo Integral é fundamental a ampliação da jornada para um período entre sete e nove horas diárias.

No município de Rubiataba as jornadas ampliadas para as escolas de Educação infantil oferecem o mínimo de sete e o máximo de dez horas diárias. Essa definição foi considerando o contexto local e as necessidades familiares dos estudantes em cada etapa, sem perder de vista a importância de que os estudantes tenham acesso a diferentes interações mediadas pela escola.

3.2 - MÚLTIPLOS ARRANJOS

A ampliação da jornada escolar é condição fundamental para uma formação integral. E a partir desta ampliação, são múltiplos os arranjos e modelos possíveis. É possível combinar aulas de 45 ou 50 minutos com tempos mais extensos, isso depende da faixa etária e as atividades curriculares e extracurriculares. Desenvolver práticas educativas inovadoras e inclusivas baseadas em projetos, experimentações, grupos interativos. Desenvolver atividades que aconteçam em diferentes espaços da escola ou do território. Integrar espaços e agentes das comunidades ao cotidiano dos estudantes. O importante é que estas formas de organização estejam previstas no projeto político pedagógico da escola e seja fruto de um planejamento integrado da equipe que confira intencionalidade pedagógica às estratégias.

3.3 - AMBIÊNCIA

Para garantir as aprendizagens e o desenvolvimento previstos em um projeto de Educação em Tempo Integral, é fundamental constituir uma ambiência fértil para a troca, a construção coletiva de conhecimentos, a criatividade, a participação, o diálogo e a coesão social. Além disso, os espaços educativos tradicionais, como a sala de aula, deixam de ser considerados como os únicos espaços de aprendizagem.



Todos os espaços escolares (internos e externos) têm na Educação em Tempo Integral seu potencial educativo reconhecido e devem ser integrados de forma planejada, na perspectiva de assegurar interações significativas que garantam o aprendizado e o desenvolvimento de todos e todas.

3.4 - POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL DE ALOCAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS MATRÍCULAS

A Educação Integral é uma concepção de educação definida pelo compromisso com o desenvolvimento integral de todos os sujeitos. Ou seja, a Educação Integral reconhece os sujeitos na sua multidimensionalidade e se compromete com a estruturação de estratégias que garantam a todos, em condições de igualdade, o direito a uma educação de qualidade. Este compromisso deve ser o cerne da concepção, implementação e avaliação das políticas públicas e se refletir concretamente na forma e organização das escolas e nas práticas pedagógicas dos docentes.

De acordo com o PNE, 2014, os municípios têm que se adequar a exigência de: “Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, é uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE). O intuito é que pelo menos 25% dos alunos da educação básica sejam atendidos”.

O planejamento da alocação e distribuição de matrículas entre escolas da rede de ensino deve estar apoiado por instrumentos de identificação e recenseamento como: censo escolar, pesquisas de demanda por região, análise de dados demográficos, entrevistas com comunidades locais, e até mesmo projeções populacionais. Esses instrumentos ajudam a entender a distribuição da população estudantil, suas necessidades educacionais e preferências, além de fornecer dados concretos para embasar decisões de alocação de matrículas entre as escolas da rede de ensino.

Considerando a demanda crescente de atendimento em Escola de Tempo Integral por faixa etária entre 6 meses e 3 anos nas unidades escolares de Educação Infantil em 2022 o Conselho Municipal de Educação regulamentou a oferta e os critérios de atendimento por meio Resolução normativa Resolução CP/CME Nº 07, de 26 de Outubro de 2022. A partir dos critérios estabelecidos e da pactuação do PROETI a Secretaria Municipal de Educação fez levantamento desse público através do Edital de Chamada Pública Para Cadastramento, Matrículas e Rematrículas para o Ano Letivo 2024 - Nº 001/2023 e adotou as medidas de



escolha de alocação de novas matrículas no ato de pactuação seguindo a logística da demanda e oferta de Educação Infantil para as crianças de 6 meses a 3 anos de idade inclusive aos mais vulneráveis conforme estrutura física.

Nos termos da Resolução toda a oferta seguiu o processo de planejamento e a projeção das vagas de matrícula para a Educação Infantil pela SME considerando: a quantidade de unidades escolares existentes para atendimento das crianças de creche e pré-escola da Educação Infantil; capacidade física dos ambientes em quantidades de salas e metragem em m², espaçamento físico das unidades escolares em conformidade com a legislação afim; vagas existentes nas Unidades Educacionais, assegurar a matrícula de acordo com as possibilidades de cada localidade; garantia de continuidade por meio das rematrículas e demanda através de levantamento do cadastramento de solicitação de vagas em cada unidade escolar.

Essa focalização de matrículas de tempo integral foi com o intuito de oferecer acesso permanência amparadas pelos seguintes critérios: ser estudante da Unidade de Ensino; primeira matrícula na unidade escolar com endereço mais próximo da residência ou aluno usuário do transporte escolar e ou transferência desde que comprovada o endereço residencial ou usuário do transporte escolar, se houver aluno da zona rural.

A classificação de novas matrículas se deu em consonância com a ordem dos quesitos: endereço residencial do responsável pela criança; crianças forem identificadas em situação de vulnerabilidade social durante o cadastramento ou posterior quando comprovado por outros órgãos que assegurem os direitos da criança e adolescente; mãe adolescente de baixa renda; risco nutricional; pais ou responsáveis legais são trabalhadores pelo menos, 8 horas diárias; endereço indicativo ou endereço opcional para a Educação Infantil considerando o conjunto das características e necessidades da população local.

Em caso de desempate observa-se a: localização geográfica proximidade da residência/zonamento garantidos em leis; ordem (data) de cadastramento; quando houver vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica; vítima de violência doméstica; vulnerabilidade social; crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação; atendimento a mãe ou responsável trabalhadora; idade maior entre os inscritos para cada agrupamento e por fim estar em lista classificatória.

Além dos critérios estabelecidos ainda poderá atentar-se a outras condições de



vulnerabilidade social como crianças ou adolescentes em acolhimento institucional, pertencentes à família monoparental, migrantes, pessoas em situação de rua ou ainda adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa se houver.

Todo o processo realizado ou a realizar nos anos subsequentes não deverá ser usado como ferramentas de identificação e recenseamento que gere destaque de pessoas, famílias e comunidades escolares com características percebidas como diferentes tanto em aspectos culturais como social por situações de vulnerabilidade, raça, etnia, religião, orientação sexual, identidade de gênero, condição socioeconômica, saúde mental ou física, entre outros

A condução dos processos de planejamento da distribuição e alocação de matrículas de tempo integral requer exercício ético, atentando-se para adoção de viés preconceituoso e discriminatório tanto quanto grande parte de crianças, adolescentes e comunidades escolares em vulnerabilidade já sofrem.

4 – DEFINIÇÃO DOS ESPAÇOS E DE SUAS MELHORIAS

A implementação de espaços para educação em tempo integral envolve a criação de ambientes que ofereçam oportunidades educacionais, recreativas, culturais e de desenvolvimento pessoal para os alunos durante um período estendido do dia.

Define-se como alguns espaços que devem ser consideradas no contexto da escola de Educação Integral em Tempo Integral.

- Recursos Físicos: infraestrutura com salas de aula “espaços tradicionais de aprendizagem onde os alunos recebem instrução acadêmica”; laboratórios “equipados com computadores e acesso à internet para pesquisa e desenvolvimento de habilidades digitais”; biblioteca e ou Cantinhos de Leitura “espaços para leitura independente, pesquisa e projetos”; salas de multiuso ou pátios cobertos para apresentações, eventos culturais e outros; áreas de recreação, refeitório, quadras esportivas e ou áreas ou pátios recreativos “loais para atividades físicas e jogos que promovem a saúde e o bem-estar”; salas de estudo e tutoria “espaços dedicados para alunos receberem atendimento adicional de estudos e realizarem trabalhos escolares”; salas temáticas “ ambientes especializados para atividades como ciência, arte, música, teatro, entre outros, promovendo aprendizado prático e criativo”; áreas verdes “ Ambientes ao ar livre para educação ambiental, horticultura e recreação”. Além dos espaços físicos indispensáveis ao processo rede elétrica, sistemas de aquecimento/refrigeração,



sistema de segurança, acesso à internet, entre outros; equipamentos como computadores, projetores, equipamentos esportivos, materiais didáticos, móveis, entre outros.

Define-se como algumas propostas de melhorias que devem receber atenção.

- Programação Diversificada “oferecer uma variedade de atividades extracurriculares e clubes que atendam aos interesses e habilidades dos alunos, como esportes, artes, ciência e tecnologia”; Parcerias Comunitárias “Colaborar com organizações locais, empresas e profissionais para fornecer recursos e oportunidades de aprendizado adicionais”; Apoio Socioemocional “integrar programas de desenvolvimento socioemocional e mentoria para apoiar o bem-estar dos alunos”; Formação Contínua de Professores “capacitar os educadores com treinamento em práticas de ensino inovadoras e estratégias para educação em tempo integral”; Tecnologia Educativa “investir em recursos tecnológicos para enriquecer a experiência de aprendizado, como dispositivos móveis, aplicativos educacionais e plataformas de aprendizagem online”; Refeições Saudáveis “fornecer refeições balanceadas e nutritivas, além de educar os alunos sobre escolhas alimentares saudáveis”; Avaliação e Monitoramento “implementar sistemas para avaliar o progresso acadêmico, social e emocional dos alunos, permitindo ajustes conforme necessário” Infraestrutura Adequada “garantir que os espaços estejam bem equipados, seguros e acessíveis a todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais”.

Essas melhorias visam transformar os espaços de educação em tempo integral em ambientes estimulantes e enriquecedores, que promovam o aprendizado holístico e o desenvolvimento integral dos alunos. Nesse sentido, este é mais dos desafios do município de Rubiataba a longo da trajetória em busca do cumprimento da meta 6. Então, hoje temos a maioria das escolas com ambientes mínimos para oferecer uma escola em tempo integral e que necessitam de algumas adequações para melhorar a qualidade dos serviços.

5 – DEFINIÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E SUA JORNADA

5.1 – RECURSOS HUMANOS

Recursos humanos e físicos são fundamentais para o funcionamento de uma escola em tempo integral.

- Recursos Humanos: equipe técnica da SME responsável pela articulação e organização da ampliação da jornada em tempo integral; equipe de professores qualificados em diversas



disciplinas para oferecer um currículo completo; profissionais responsáveis pela gestão escolar, coordenação pedagógica e administração; pessoal responsável por questões burocráticas, secretaria, atendimento aos pais, entre outros; servidores de apoio como bibliotecários, psicólogos, assistentes sociais, entre outros, que oferecem suporte aos alunos e suas famílias; equipe responsáveis pela alimentação escolar, limpeza e manutenção das instalações físicas da escola.

Na implementação de um modelo de escola em tempo integral, diversos profissionais desempenham papéis fundamentais para garantir o sucesso educacional e o bem-estar dos alunos. Serão consideradas as atividades e suas respectivas carga horária conforme estabelece o Plano de Carreira dos profissionais de efetivos e os contratos temporais de colaboradores da equipe multidisciplinar.

Professores profissionais responsáveis por planejar e ministrar aulas, avaliar o progresso dos alunos e criar um ambiente de aprendizado estimulante com carga horária dedicadas ao ensino em sala de aula, participação de reuniões de planejamento e preparo de materiais educacionais e ainda fornecer apoio individualizado aos alunos. Nas escolas onde haja exclusividade para escola de tempo integral, eles podem liderar atividades extracurriculares, clubes ou tutorias durante períodos estendidos.

Coordenadores Pedagógicos são encarregados de coordenar o currículo escolar, apoiar os professores no desenvolvimento de práticas de ensino eficazes e garantir a integração de programas educacionais, geralmente as cargas horárias incluem também liderar reuniões de equipe, oferecer suporte individualizado aos professores, colaborar com a administração escolar na implementação de iniciativas educacionais e realizar avaliações para monitorar o progresso dos alunos.

Monitores são profissionais que auxiliam os professores em sala de aula, oferecendo suporte adicional aos alunos e realizando tarefas administrativas, todos eles com carga horária de 8 horas de trabalho e ainda colaboram na preparação de materiais educacionais, acompanhar os alunos durante as atividades, fornecem apoio individualizado a alunos com necessidades especiais e auxiliar na organização de eventos e excursões.

Profissionais de Apoio Socioemocional como Psicólogos contratados, parceiros da assistência social e conselheiros escolares responsáveis por oferecer suporte emocional, orientação acadêmica e intervenção em questões comportamentais podem conduzir sessões de



aconselhamento individual ou em grupo, desenvolver programas de prevenção ao bullying e promover atividades que fortaleçam as habilidades sociais e emocionais dos alunos.

E finalizando, os responsáveis pela manutenção das instalações escolares, segurança, alimentação e transporte são os profissionais de serviços que trabalham 8 horas diárias conforme escala para garantir que o ambiente escolar seja limpo, seguro e adequado para as atividades educacionais. Eles podem supervisionar o preparo das refeições, realizar reparos nas instalações e coordenar o transporte dos alunos.

Na jornada de uma escola em tempo integral, esses profissionais colaboram para proporcionar uma experiência educacional abrangente e de alta qualidade, que atenda às necessidades acadêmicas, sociais e emocionais dos alunos ao longo do dia. Nesse sentido a mantenedora precisa garantir que todos esses profissionais estejam disponíveis e sejam adequadamente gerenciados para proporcionar um ambiente de aprendizagem seguro, estimulante e completo para os alunos, para isso o planejamento precisa ser cuidadoso, na lotação da equipe dedicada.

6 – DEFINIÇÃO DAS FONTES DE FINANCIAMENTO

O financiamento da educação integral em escolas de tempo integral é fundamental para garantir que esses programas sejam implementados de forma eficaz e sustentável. Algumas fontes potenciais de financiamento.

- Recursos advindos do governo federal através do FUNDEB (pagamento de servidores), salário-educação, PNAE e outros específicos para esse fim;
- Alocar recursos financeiros do orçamento público para apoiar programas de educação integral para investimentos em infraestrutura e equipamentos, entre outros;
- Buscar oportunidades de captação de recursos por meio de doações de indivíduos, empresas locais, fundações filantrópicas e outras fontes, e até mesmo envolver a realização de eventos de angariação de fundos, campanhas, solicitação de patrocínios e parcerias com organizações da comunidade.
- Recursos de impostos ou contribuições específicas que são ou poderão ser destinados a investimentos em educação em geral para o Fundo Municipal de Educação para apoiar programas de educação integral.;



- Aderir aos programas governamentais e ações do governo federal via PAR e outros que podem oferecer financiamento para escolas de educação integral;
- Regime de colaboração entre o setor público e o setor privado pode ser uma fonte adicional de financiamento para a educação integral em escolas de tempo integral para ações de formações e outras;
- Estabelecer parcerias com empresas, fundações e organizações sem fins lucrativos podem oferecer apoio financeiro, doações ou patrocínios para programas específicos ou iniciativas educacionais.

É importante que o financiamento para a educação integral em escolas de tempo integral seja suficiente e estável a longo prazo, garantindo assim a continuidade e a qualidade dos programas. Além disso, é fundamental que os recursos sejam alocados de forma transparente e equitativa, priorizando as comunidades mais necessitadas e garantindo que todos os alunos tenham acesso igualitário a oportunidades educacionais de qualidade.

7 – DIRETRIZES PARA A MATRIZ CURRICULAR

7.1 – PROPOSTA PEDAGÓGICA

A estrutura pedagógica para uma escola em tempo integral envolve considerar uma variedade de aspectos para garantir um ambiente educacional enriquecedor e produtivo.

Acompanhar e proporcionar o desenvolvimento do currículo incluindo aos componentes curriculares e os campos de experiências da Base Nacional Curricular Comum outras temáticas como artes, música, educação física, educação socioemocional e habilidades práticas (por exemplo, habilidades para a vida, habilidades de comunicação, pensamento crítico) considerando a faixa etária.

Para efetivação da proposta pedagógica integradora deve pautar na elaboração clara de um projeto educativo institucional em consonância com o Projeto Político Pedagógico que expresse a missão, visão e valores da escola, bem como os objetivos educacionais específicos que deseja alcançar. Nessa proposta é importante destacar a necessidade de ajustes para atender às particularidades individuais dos alunos e às mudanças no ambiente educacional com a adoção de abordagens pedagógicas da aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida ou o ensino personalizado.



As atividades extracurriculares devem ser enriquecedoras de tal modo que complementem o currículo acadêmico. Elas podem ser em parceria organizações sociais privadas e públicas: como clubes, esportes, artistas culturais, músicos e outros disponíveis de fácil acesso a comunidade escolar e ou atividades de voluntariado que permite aos alunos o desenvolvimento de habilidades diversas ou de exploração dos seus interesses individuais.

Para concretizar as atividades pedagógicas curriculares e/ou extracurriculares deve garantir recursos materiais, recursos humanos e fornecer suporte individualizado ou em pequenos grupos aos alunos que precisam de ajuda adicional em suas áreas de estudo, podendo incluir tutores, estagiários, conselheiros acadêmicos e programas de intervenção precoce.

A Integração de tecnologia no processo é essencial na eficácia do ensino e a aprendizagem, oferecendo acesso a recursos digitais, ferramentas de colaboração online e plataformas de aprendizagem personalizada.

Todas essas práticas elencadas anteriormente podem ser viabilizadas por meio de parcerias com instituições locais, empresas e organizações sem fins lucrativos para enriquecer o ambiente de aprendizagem e proporcionar oportunidades de aprendizagem prática e experiencial aos alunos

E por fim, a avaliação contínua e formativa sistematizada para fins de feedback aos alunos e aos professores como fonte de orientação ao processo de aprendizagem.

Ao criar uma estrutura pedagógica para uma escola em tempo integral, é importante envolver todos os membros da comunidade escolar, incluindo professores, alunos, pais e funcionários, para garantir que as necessidades e interesses de todos sejam atendidos.

7.2 – TEMÁTICAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

A organização da Matriz Curricular do Tempo Integral deve configurar não apenas um simples aumento de carga horária, mas a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas, bem como de afirmação, proteção e resgate de direitos. Para isso, é preciso que haja um espaço-tempo a ser utilizado sistemática e intencionalmente para: o desenvolvimento humano e social; a construção de identidades e exercício da autonomia e o respeito à diversidade étnico-racial e cultural, de gênero, de educação sexual e de crenças.



Dessa forma, que os componentes curriculares complementares da matriz curricular para o ensino fundamental deverão ser desenvolvidos de forma articulada a Base Nacional Comum definidas no PPP, de modo a propiciar ampliação, aprofundamento e diversificação curricular, visando ao desenvolvimento das habilidades e competências que fundamentam o processo de aprendizagem dos estudantes. Para a efetivação da base diversificada sugere-se:

- **Acompanhamento Pedagógico ou Estudos Orientados** - integra uma importante área do Currículo dentro das inovações em conteúdo, método e autogestão do tempo dedicado ao estudo. Dessa forma, esse componente funciona com um momento para fazer tarefas, pesquisar, ler, tirar dúvidas, discutir assuntos em grupos, revisar conteúdos, etc. Nesse entendimento, o papel do educador ganha relevância, pois deve ser responsável por incentivar os estudantes a: **QUERER** estudar (ter uma atitude positiva diante da aula); **PODER** estudar (desenvolver aptidões como capacidade intelectual, vontade, hábitos de aula, condições pessoais, familiares) e **SABER** estudar (dominar técnicas e utilizar estratégias que favoreçam a aprendizagem).
- **Leitura e Produção Textual ou Comunicação e Linguagens** - deverá promover o desenvolvimento e a consolidação de habilidades de leitura e escrita em diversos campos de atuação. Assim, o estudante poderá compreender e fazer uso das diferentes funções da leitura e da escrita, compreendendo e produzindo textos orais e escritos de diferentes gêneros textuais. Deve proporcionar o desenvolvimento de atitudes e práticas que favoreçam a formação de leitores proficientes, a partir de procedimentos didáticos criativos com os quais a leitura servirá de referência para a produção textual dos estudantes. Assim, eles serão estimulados a planejar, escrever, reler e reescrever seus textos em situações cotidianas de uso da leitura e escrita.
- **Conhecimento Matemático** - visa a ampliar as oportunidades de aprendizagem matemática e permite que os estudantes vivenciem aquilo que a teoria não é capaz de demonstrar, como o processo de descoberta do qual fazem parte a imaginação, os contraexemplos, as conjecturas, as críticas, os erros e os acertos. As atividades desenvolvidas nesse componente devem associar a teoria e a prática em seus princípios e objetivos, ou seja, devem desenvolver as habilidades de observar, investigar, fazer e perceber os diferentes conceitos matemáticos. Atividades diretamente conectado com a vida diária e a Natureza poderão ser envolvidas pelo estudo de todas as possíveis relações e interdependências quantitativas entre grandezas, comportando um vasto campo de teorias, modelos e



procedimentos de análise, metodologias próprias de pesquisa e formas de coletar e interpretar dados.

- Atividades Esportivas e Recreativas - deverá proporcionar o prazer por conhecer e praticar o esporte e a recreação por meio de jogos e brincadeiras, considerando as condições, necessidades e os interesses dos estudantes, e assim, permitir que as crianças e adolescentes exercitem sua criatividade e vivenciem as atividades de forma divertida. (Poderão ser trabalhadas atividades de: Atletismo; Ginástica rítmica; Corrida de orientação; Recreação/lazer; Brincadeiras tradicionais da infância; Voleibol; Basquete; Futebol; Futsal; Handebol; Tênis de mesa; Ioga; Xadrez virtual; entre outros).
- Educação Ambiental e Práticas de Desenvolvimento Sustentável - deverá sensibilizar os estudantes quanto à importância de atitudes sustentáveis, além de promover estímulo à criatividade, mobilização e o desenvolvimento de potencialidades individuais e coletivas, propiciando aptidões socioemocionais, percepção e imaginação, o que dá sentido à existência humana com práticas sustentáveis e sensibilizadoras. Além disso, deve inserir no contexto social a ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por seres humanos e pela natureza nas diferentes culturas.
- Devem integrar as atividades de alimentação saudável/alimentação escolar saudável, horta escolar e/ou comunitária, saúde bucal, práticas corporais e educação do movimento; educação para a saúde a partir do estudo dos principais problemas de saúde do município de Rubiataba
- Saberes em Arte – proporcionará um trabalho a partir da experimentação artística, da reflexão sobre a arte e da apreciação e crítica nas diferentes linguagens (artes visuais, música, dança, teatro, etc.) de forma articulada nos diversos saberes culturais integrados às linguagens em representações individuais e coletivas. Atividades como Leitura, Banda fanfarra, Violão, Canto coral, Danças, Teatro, Pintura, Grafite, Desenho, Escultura, Percussão, Capoeira, Flauta doce, deverão estar integradas.
- Projeto de Vida e Educação para a Cidadania - visará à construção de um olhar para o futuro permitindo que o estudante consolide seus valores, identifique-se com seu território e, sobretudo, desenvolva competências essenciais à concretização de sua aprendizagem, tanto na escola quanto fora dela. Dessa forma, possibilitar os estudantes para a vida em sociedade em seus diversos tempos de vivência e ainda estimular mudanças significativas para esses sujeitos, considerando a fase da vida em que encontram, desenvolvendo a disciplina, a



resiliência, a persistência e também a capacidade de sonhar. Por isso, os temas trabalhados pelo professor devem permitir que os estudantes identifiquem seus sonhos, definam um propósito na vida e estratégias para alcançá-lo, além de auxiliá-los a tomar decisões de forma crítica e responsável, a resolver problemas e a lidar com situações inesperadas, buscando sempre o respeito ao outro e aos direitos humanos.

- Cultura Digital - buscará integrar a realidade com o mundo virtual através de mudanças sociais significativas, ao avanço tecnológico da informação e ao crescente acesso a dispositivos como computadores, telefones celulares, tablets e outros recursos na formação dessas novas gerações, contribuindo para que os estudantes tenham atitudes críticas em relação ao conteúdo. Sendo assim a cultura digital deve ultrapassar as limitações de utilização dispositivos eletrônicos em salas de aula por meio da inserção de temas relacionados à cultura digital (software educacional; informática e tecnologia da informação; ambiente de Redes Sociais; inclusão digital; Edu comunicação – rádio escolar, jornal escolar, histórias em quadrinhos, fotografia, vídeo).

7.3 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

O poder executivo do município de Rubiataba através de sua Secretaria de Educação optou por ampliar a jornada gradativa da educação infantil para a faixa etária de 6 meses a 3 anos de idade conforme tabela a seguir.

TURNOS	ATIVIDADES
MATUTINO	Acolhida conforme planejamento do professor responsável pela temática do dia. Café da manhã - 7h:15min; Atividade dirigida - Horário Criativo conforme distribuição no roteiro das atividades; Higienização – banho, escovação; Almoço - 10h:10min;
INTERVALO	11:00 às 13:30 Repouso
VESPERTINO	Atividade dirigida - Horário Criativo; Lanche da tarde - 14h:30min;



MUNICÍPIO RUBIATABA-GO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA em
Tempo **Integral**

	Higienização – banho, escovação; Preparo para retorno ao domicílio (geralmente acontece uma roda de conversa sobre a atividade do dia).				
HORÁRIO CRIATIVO					
HORÁRIO CRIATIVO 2024	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
BERÇARIO	- Passeio de Motocas	- Cineminha (Televisão)	- Roda de música (Som)	- Passeio direcionado (Área livre)	- Hora da brincadeira (brinquedo da escola)
MATERNAL I	- Roda de música (Som)	- Passeio direcionado (Área livre)	- Hora da brincadeira (brinquedo da escola)	- Recreação no pátio	- Cineminha (Televisão)
MATERNAL II	- Recreação no pátio. - Atividade voltada para letramento.	- Hora da brincadeira direcionada (brinquedo da escola)	- Recreação no pátio. - Atividade voltada para conhecimentos matemáticos.	- Cineminha (Televisão) - Atividades voltadas para a Arte.	- Passeio direcionado (Área livre)
MATERNAL III	- Hora da brincadeira (Brinquedo da escola). - Atividade escrita de acordo com os Campos de Experiências.	- Recreação no pátio	- Cineminha (Televisão) - Atividade escrita de acordo com os Campos de Experiências.	- Passeio direcionado (Área livre)	- Recreação no pátio - Atividade escrita de acordo com os Campos de Experiências.

Todas as atividades desenvolvidas são planejadas seguindo o Currículo da Educação infantil conforme determinada a BNCC e o DC-GO.

Proposta inicial da estrutura curricular para o Ensino de Tempo Integral às turmas de Ensino Fundamental podendo ser alterada no momento da implantação seguindo o que estabelece a composição da matriz curricular com apoio da BNCC que define as áreas do conhecimento. É na LDB que estabelece a divisão do currículo em base comum e diversificada. Nessa matriz, a carga horária semanal reservada para o desenvolvimento da base nacional comum é de 20 horas aulas e para a execução da parte diversificada é de 15 horas aulas semanais seguindo a BNCC e a LDB.



Sugestão da Carga Horária - Base Diversificada				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Leitura e Produção Textual	Leitura e Produção textual	Estudo Orientado	Leitura e Produção textual	Atividades esportivas e recreativas
Conhecimento matemático	Educação Ambiental e Práticas de desenvolvimento sustentável	Atividades esportivas e recreativas	Conhecimento matemático	Conhecimento matemático
Saberes da Arte	Cultural Digital	Saberes da Arte	Projeto de vida para a cidadania	Educação Ambiental e Práticas de desenvolvimento sustentável

As aulas e ou atividades complementares poderão ser definidas conjuntamente com professores, equipe técnica da SME, equipe gestora e o AEE – Atendimento Educacional Especializado em sala de recursos multifuncionais considerando a demanda.

Carga Horária da Base Nacional Curricular Comum				
Segunda- Feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta- feira
Língua Portuguesa	Língua Portuguesa/ Produção de texto	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática
Matemática	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa
Ciências	História	Geografia	Educação Física	Artes
História	Ciências	Ciências	Geografia	Educação Física

8 – DIRETRIZES PARA A INTERSETORIALIDADE E A ARTICULAÇÃO COM O TERRITÓRIO

8.1 – ARTICULAÇÃO TERRITORIAL

Para a Educação em Tempo Integral, o território pode ter seu papel educativo definido a partir de quatro dimensões:



- Contexto: o território é contexto. Como tal, ele expressa as identidades, a cultura, as condições de vida e a história das pessoas. Por isso a construção de vínculos entre educadores e estudantes e a pertinência do projeto pedagógico (condições essenciais para a aprendizagem e o desenvolvimento) dependem do reconhecimento e da integração da questão territorial;
- Participação: a gestão democrática só se realiza na integração com o território já que a participação efetiva das famílias e da comunidade depende de que as pessoas se sintam reconhecidas e parte do projeto educativo;
- Conhecimento: o território, seja ele qual for, é rico em interações significativas em estado potencial. Pessoas, saberes, recursos diferenciados podem ser articulados ao itinerário formativo dos estudantes enriquecendo seu repertório, garantindo novas aprendizagens, ampliando seu olhar sobre o território e fortalecendo sua autonomia para estabelecer conexões possíveis para além das instituições;
- Intersetorialidade: para que os estudantes aprendam é necessário criar condições para a sua educabilidade. Ou seja, é fundamental que condições dignas de vida e seus direitos estejam observados. Para isso, é importante contar com a interlocução permanente e com o trabalho integrado a equipamentos e agentes de todos os setores que tiverem contribuições relevantes a dar ao desenvolvimento integral dos estudantes (saúde, desenvolvimento social, cultura, esporte e lazer, etc).

8.2 – PARCERIAS INTERSETORIAIS

Parcerias intersetoriais são fundamentais para enriquecer o ambiente de uma escola em tempo integral, fornecendo uma variedade de recursos, experiências e oportunidades de aprendizado para os alunos podendo variar de acordo com a regionalidade e realidade municipal. O município de Rubiataba no momento pode elencar alguns desses possíveis parceiros intersetoriais: Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), UNOPAR, Instituto Genoma e outras, podem oferecer apoio dos estagiários, doação de materiais em parcerias com os alunos, equipe que possam integrar a multidisciplinaridade, programas de mentoria de formação dos docentes e acesso a recursos educacionais especializados.

Empresas locais como a COOPER-RUBI, usina de álcool e açúcar, supermercados de e lojas de grande porte com incentivo fiscal, dedução dos impostos de renda de pessoas física para os conselhos escolares das entidades escolares que possam oferecer suporte humano ou



de proporcionar experiências práticas de aprendizado, estágios, programas de treinamento profissional, palestras de especialistas e projetos de pesquisa aplicada relacionados a campos específicos de interesse.

Parcerias com organizações sem fins lucrativos ou indivíduo que se concentram em áreas como arte, música, esportes, ciência, tecnologia, meio ambiente, saúde e assistência social com espaços e pessoal para atividades que podem enriquecer o currículo escolar.

Ações governamentais advindos do Ministério da Cultura exemplo: o auxílio emergencial cultural (Lei Aldir Blanc e Lei Paulo Gustavo) e outros que financiam atividades com artistas locais para desenvolver suas oficinas de arte, performances culturais, residências artísticas, exposições e projetos de arte comunitária que enriquecem a experiência cultural e criativa dos alunos; acesso a recursos adicionais, programas de educação cívica, saúde com atividades de Programa Saúde na Escola-PSE, e oportunidades de participação em projetos comunitários e itinerantes.

ONGs e Movimentos Sociais: Parcerias com organizações não governamentais e movimentos sociais podem oferecer oportunidades de engajamento cívico, sensibilização para questões sociais, projetos de serviço comunitário e programas de liderança.

Clubes e Associações Comunitárias: Colaborações com clubes e associações comunitárias locais podem proporcionar acesso a instalações esportivas, atividades extracurriculares, eventos culturais e oportunidades de envolvimento comunitário.

Essas parcerias intersetoriais devem ser em harmonia com os objetivos e valores da escola e sejam alinhados com os parceiros selecionados para que haja um compromisso mútuo de colaboração e apoio contínuo para beneficiar os alunos e a comunidade como um todo.

Articulação intersetorial em estratégias escolares que garanta condições estruturantes de uma Política de Educação em Tempo Integral de no mínimo de 7 horas e máximo de 9 horas diárias de jornada; definição das aprendizagens esperadas para cada etapa; programa de formação de professores; flexibilidade para a construção de formas e organização escolar diferenciada; processo estruturado de avaliação da política; processo estruturado de acompanhamento e tutoria dos professores e garantia de tempo de planejamento e trabalho colaborativo nas unidades escolares de Tempo Integral.



9 – ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

9.1 - PLANO DE TRABALHO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

São objetivos do Programa Escola em Tempo Integral.

I - Fomentar a oferta de matrículas em tempo integral, em observância à meta 6 estabelecida pela Lei 13.005/14 que instituiu o Plano Nacional de Educação;

II - Elaborar, implantar, monitorar e avaliar Política Nacional de Educação Integral em tempo integral na Educação Básica;

III - promover a equalização de oportunidades de acesso e permanência na oferta de jornada de tempo integral;

IV - Melhorar a qualidade da educação pública, elevando os resultados de aprendizagem e desenvolvimento integral de bebês, crianças e adolescentes;

V - Fortalecer a colaboração da União com estados, municípios e o Distrito Federal para o cumprimento da Meta 6 do Plano Nacional de Educação.

EIXOS ESTRATÉGICOS	META	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL
AMPLIAR – Ampliação das matrículas de tempo integral comprometida com sua alocação eficiente e equitativa	Levantar 100% da demanda de crianças a serem atendidas anualmente.	- Planejamento da Gestão Educacional – definição clara de desafios, metas e estratégias. - Nomeação de equipe na Secretaria responsável por coordenar a implementação local do programa (nas escolas) e pela coleta de dados e monitoramento da iniciativa. - Utilizar dados da Secretaria da Saúde para levantamento do	2º semestre do ano em exercício	Coordenação da Equipe Técnica do ETI.



MUNICÍPIO RUBIATABA-GO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA em
Tempo Integral

		quantitativo de crianças fora da escola por faixa etária anualmente.		
		- Conferir a lista de espera da demanda das crianças de 0 a 3 anos sem atendimento em 2023.	Semestral do ano em exercício	
Efetivar 100% das matrículas pactuadas e/ou declaradas com o MEC.		- Realizar cadastramento único na SME conforme critérios de alocação de matrículas na Educação Infantil.	Mensal de acordo com a procura da comunidade.	Equipe da SME
		- Divulgar lista atendida e a lista da demanda em lista classificatória em espera.	Bimestral	
		- Divulgar estimativa de matrículas de novas vagas para berçário e maternal I da Educação Infantil a serem atendidas durante o ano letivo.	Semestral	
Ampliar anualmente novas turmas conforme demanda, estrutura física e recursos para manutenção.		- Elaborar planilhas comparativas de ampliação do atendimento anualmente. - Diagnóstico (estudo de viabilidade) e um plano de faseamento da expansão.	2º semestre do ano em exercício.	Equipe da SME



MUNICÍPIO RUBIATABA-GO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA em
Tempo Integral

		<ul style="list-style-type: none">- Alinhar entre os atores envolvidos no sistema: convergência de esforços em todos os níveis.		
		<ul style="list-style-type: none">- Selecionar escolas, etapa e faixa etária a serem atendidas anualmente seguindo os parâmetros das normativas do CME e planejamento da SME.	2º semestre do ano em exercício.	
		<ul style="list-style-type: none">- Divulgação de chamamento público para cadastro das novas vagas.	2º semestre do ano em exercício.	
FORMAR Orientações curriculares para o fortalecimento do currículo de Educação Integral e formação de lideranças da gestão pública, equipes técnicas e profissionais da educação	Reavaliar o currículo da Educação Infantil em máximo 2 meses após efetivação dessa política.	<ul style="list-style-type: none">- Avaliar o currículo integral e integrador, a organização e gestão de tempos educativos, do reconhecimento e promoção dos espaços dentro e fora da escola como impulsionadores da aprendizagem contextualizada, do reconhecimento e promoção de saberes das diferentes matrizes étnicas, raciais e culturais no currículo.- Realizar estudos sobre existência de iniciativas prévias na	Anual	Equipe da SME



MUNICÍPIO RUBIATABA-GO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA em
Tempo Integral

		ampliação da jornada escolar na própria rede ou redes vizinhas. - Estabelecer conjunto estruturado de elementos estabelecidos no âmbito da Secretaria de Educação por uma Política e, no âmbito da escola, um Projeto Político-Pedagógico, ambos articulados e em constante revisão e ação.		
	Promover 2 encontros anualmente para as equipes de gestão pública, equipes técnicas e profissionais da educação da ETI.	- Gerir a formação continuada dos profissionais da escola, na perspectiva da Educação Integral. - Formação de educadores e a construção das ações de modo articulado com a comunidade e o território. - Formação continuada, possibilitando momentos para o professor expor suas dificuldades e necessidades.	Semestral	Equipe da SME
	Promover encontros mensais com os professores e equipe gestora.	- Acolher sugestões dos professores para os próximos encontros. - Construir	Mensal	Coordenação das escolas.



MUNICÍPIO RUBIATABA-GO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA em
Tempo **Integral**

		<p>coletivamente ou realimentar o Projeto Político Pedagógico (PPP), delineando diretrizes gerais para a compreensão da organização pedagógica da escola.</p> <ul style="list-style-type: none">- Garantir que seja um espaço para desenvolver atividades pedagógicas, propiciando o trabalho em equipe, a troca de experiências e a tematização da prática.- Articulação do grupo gestor (coordenadores e diretores) para planejar ações comuns voltadas para os problemas que ocorrem nos ambientes de aprendizagem e outras questões mais amplas que dizem respeito à escola.- Garantir, sempre que possível, a socialização do trabalho desenvolvido entre os professores, como forma de valorização das produções individuais e coletivas.		
--	--	---	--	--



MUNICÍPIO RUBIATABA-GO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



		<ul style="list-style-type: none"> - Encontro entre as escolas para troca de experiências e formação continuada. - Oferecer subsídios para a elaboração dos projetos de intervenção na realidade da escola com o objetivo de melhoria do processo educativo. 		
FOMENTAR Oferta de materiais pedagógicos para apoio à oferta de tempo integral e reconhecimento aos projetos inovadores em Educação Integral em Tempo Integral	Prover 100 % das Escolas selecionadas ao atendimento em Tempo Integral dos equipamentos, mobiliários, materiais didáticos e recursos tecnológicos necessários para a proficiência pedagógica e eficácia da gestão;	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar os espaços, transições de tempos, agrupamentos, momentos de entrada e saída, materiais pedagógicos, alimentação e deslocamento. 	Anual	Equipe da SME
		<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar a implementação e os projetos desenvolvidos no âmbito da política local em diálogo. 	Bimestral	
		<ul style="list-style-type: none"> - Construção de Cronograma para organização, distribuição dos projetos temáticos e das datas comemorativas; - Orientação pedagógica para continuidade e implementação dos projetos e das atividades a serem 	Semestral	Equipe gestora Professores e coordenação pedagógica das escolas.



MUNICÍPIO RUBIATABA-GO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA em
TempoIntegral

		desempenhadas; - Agendamento para complementação das temáticas abordadas como: passeios visitas, palestras pedagógicas, oficinas e outros.		
	Prover 100 % das Escolas selecionadas de recursos humanos ao atendimento em Tempo Integral	- Selecionar escolas com melhor estrutura física e pedagógica com perfil de público de menor prioridade. - Adaptar espaços já existentes na escola ou que dependem de pequenas melhorias na infraestrutura escolar. - Fazer tabela de custo do impacto financeiro para ampliação da jornada escolar. - Organização e alocação dos quadros dos profissionais da educação considerando suas aptidões inclusive nas áreas temáticas. - Priorizar o quadro docente e de profissionais de educação com dedicação Integral. - Remuneração compatível e	Anual	Equipe SME



MUNICÍPIO RUBIATABA-GO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



		condições de formação continuada aos profissionais da educação que atuam no tempo integral.		
ESTRUTURAR Qualificação da infraestrutura educacional por meio de assistência técnica e financeira aos entes federados para a qualificação da infraestrutura escolar para a Educação Integral em tempo integral	- Planejar e apoiar 100 % de melhorias nas condições de implementação do tempo integral em diálogo com as escolas selecionadas.	- Definições – mesmo que iniciais – e complementadas no decorrer da implementação – referentes à estratégia de melhorias e obras dos espaços e infraestrutura. - Articular com a secretaria de finanças recursos para: reformas e adaptações nos ambientes dos banheiros, ampliação da cozinha, construção de refeitórios em pelo menos 2 escolas de educação infantil, adequação do espaço para cantinho de leitura, sala de leitura e ou biblioteca, reparos nos beirais, telhados, calhas e rede elétrica e ou trocas de janelas e portas conforme projeto arquitetônico.	Anual	Equipe SME



MUNICÍPIO RUBIATABA-GO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



		- Buscar apoio financeiro junto a SEDUC, PAR e parlamentares para ampliação e construção de novas unidades de Educação Infantil.	Anual	Equipe SME
ENTRELAÇAR Articulação da educação com os campos da saúde, assistência social, meio ambiente, cultura, esportes, ciência e tecnologia; indução e fortalecimento às ações intersetoriais na prevenção às violências e vulnerabilidades, assim como proteção social e promoção de direitos sociais.	Buscar vínculos e relações comunitárias com pelo menos 10% das entidades e associações privadas ou públicas.	_ Oportunizar a constituição e formação de novas equipes escolares na agenda programática da educação integral em tempo integral.	Anual	Equipe SME
	Dialogar com 100% das empresas a fim de estabelecer novos parceiros e consolidação das parcerias estabelecidas.	- Subsidiar o planejamento e a realização de propostas pedagógicas contextualizadas, significativas e integradas ao longo da jornada escolar, nas diferentes etapas e modalidades.	Anual	Equipe SME
	Incentivar a participação e o envolvimento de pelo menos 80% das famílias nas atividades.	- Estabelecer modelo de gestão estruturado e sustentável que articule, de maneira dialógica, a secretaria e as escolas. - Aproveitar conhecimentos e experiência da implantação gradual. - Acompanhar, observar e apoiar à atividade docente e da	Mensal	Equipe SME e equipe escolar



MUNICÍPIO RUBIATABA-GO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA em
Tempo Integral

		<p>experiência dos bebês, crianças, adolescentes e jovens ao longo de todo o ano letivo.</p> <ul style="list-style-type: none">- Acolher, acompanhar e se vincular aos estudantes, diversificando estratégias e propostas pedagógicas que asseguram os direitos de aprendizagem e desenvolvimento em cada etapa.- Organizar turmas menores ou outras estratégias de agrupamento dos estudantes que permitam maior atenção dos profissionais da educação.- Recomendar e deliberar junto à Direção da Escola sobre melhorias na oferta e permanência no tempo integral.- Apoiar na identificação e articulação com famílias e estudantes em maior situação de vulnerabilidade social.- Esquematizar a gestão de tempos institucionais distintos na		
--	--	--	--	--



MUNICÍPIO RUBIATABA-GO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA em
TempoIntegral

		mesma escola como entrada, saída e refeições.		
ACOMPANHAR - Processo de acompanhamento e avaliação permanente com participação social no desenho, no aprimoramento, no acompanhamento e na avaliação das ações do Programa	Realizar encontros bimestrais durante o ano letivo para avaliação.	<ul style="list-style-type: none">- Criar questionários de avaliação das condições de oferta do tempo integral, assim como dos resultados de aprendizagem e desenvolvimento integral.- Usar como parâmetro avaliativo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb/INEP) conjunto de avaliações externas em larga escala com diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante.- Avaliar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb/INEP) com os resultados de conceitos importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações.- Utilizar as	Bimestral (Conselho de Classe)	Equipe SME E comunidade escolar.



MUNICÍPIO RUBIATABA-GO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA em
Tempo **Integral**

		<p>proficiências de aprendizagem em Língua Portuguesa e em Matemática e as suas desigualdades de aprendizagem entre grupos sociais definidos por nível socioeconômico, raça e sexo.</p> <ul style="list-style-type: none">- Avaliar processos, experiências e resultados de aprendizagem.- Participar do Conselho de Escola e ou outras organizações sociais da comunidade escolar.- Acompanhamento focalizado de turmas, profissionais da educação e famílias.- Estabelecer estratégias de comunicação e engajamento com a Política e ferramentas e rotinas de monitoramento e avaliação permanente.		
--	--	--	--	--



9.2 – AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

A avaliação e o monitoramento da educação em tempo integral em uma escola de tempo integral são essenciais para garantir que os objetivos educacionais estejam sendo alcançados e os alunos beneficiando adequadamente desse modelo educacional.

No processo avaliativo é importante estabelecer estratégias que tornam transparente os resultados obtidos ou os pontos e observação para sua implementação. A seguir pontua-se os princípios que nortearão essa avaliação.

- Verificar por meio por meio de testes padronizados, avaliações internas, projetos de classe, entre outros métodos se os alunos estão alcançando os resultados de aprendizagem esperados.
- Comparar os resultados dos alunos em tempo integral com os de escolas regulares para avaliar a eficácia do modelo em termos de desempenho acadêmico.
- Monitorar o bem-estar emocional, social e psicológico dos alunos realizando pesquisas de clima escolar, de observações dos alunos em diferentes configurações, e avaliações de habilidades sociais e emocionais.
- Acompanhar se os alunos comparecem às aulas regularmente e pontualmente, com finalidade de evitar baixa frequência, o nível de participação dos alunos nas atividades extracurriculares e no engajamento com o currículo ampliado oferecido pela escola em tempo integral e estabelecer diálogo com os pais sobre a experiência de seus filhos na escola em tempo integral.
- Verificar se as escolas em tempo integral possuem ou necessitam de recursos necessários para apoiar efetivamente esse modelo educacional, incluindo instalações adequadas, pessoal qualificado e materiais de ensino adequados.
- Avaliar o impacto da escola em tempo integral na comunidade local, incluindo a percepção dos moradores sobre a escola, os resultados dos alunos e qualquer contribuição positiva para a comunidade e também o modelo de tempo integral está afetando bem-estar, satisfação no trabalho e eficácia pedagógica dos professores e funcionários da escola.

E por fim ao implementar um programa de educação em tempo integral, é importante estabelecer indicadores de desempenho claros e definir métodos de avaliação que permitam monitorar continuamente o progresso e identificar áreas de melhoria.



Essas avaliações devem ser realizadas regularmente e os resultados devem ser utilizados para informar decisões e ajustes no programa.

10 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, é importante ressaltar que a escola em tempo integral é um espaço privilegiado para o desenvolvimento integral dos estudantes, contribuindo para sua emancipação plena como seres humanos. O foco deve estar não apenas no tempo dedicado à educação, mas principalmente na qualidade e nas intencionalidades das práticas pedagógicas adotadas baseadas na proposta inicial desta política.



11 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF, 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 26/04/2024.

BNCC. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL, Secretaria de Educação Básica/MEC. Guia para a Alocação e Distribuição de Matrículas em Tempo Integral com Eficiência e Equidade, Brasília, DF, 2023.

BRASIL, Secretaria de Educação Básica/MEC. Manual de Execução Financeira do Programa Escola em Tempo Integral, Brasília, DF, 2023.

BRASIL, Ministério da Educação/MEC, SEB, DICEI. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília, DF, 2013.

Base Nacional Comum Curricular.

BRASIL, Secretaria de Educação Básica/MEC. Formação Continuada de Secretários(as) e Equipes Técnicas de Secretarias de Educação - Módulo IV “Tópicos para a Elaboração de Políticas de Educação Integral em Tempo Integral em Nível Local ou Estadual” (Universidade Federal de Goiás), 2024.

BRASIL, IPEA-Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Casa Civil da Presidência da República. Manual de Avaliação de Políticas Públicas - Guia Prático de Análise Ex Ante Volume 1, – Brasília, DF, 2018.

BRASIL, IPEA-Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada Avaliação de Políticas Públicas: Guia Prático de Análise Ex Post, Volume 2, / Casa Civil da Presidência da República ... [Et al.]. –Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2018.